



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

No dia 17 de fevereiro de 2017, as 09:00 horas, na sede do Instituto de previdência do município de Monte Negro - IPREMOM, situado a Avenida Governador Jorge Teixeira nº 2499. Deu início a reunião ordinária do comitê de investimento, onde estiveram presente os seguintes membros: Vinicius José de Oliveira Peres Almeida – Gestor do Comitê de Investimento, Marcio Juliano Borges Costa e Renata Detti Brumatti de Oliveira ambos pertencentes como Membro do Comitê de Investimento. Todos devidamente nomeados conforme portaria nº816/GAB/2015 de 13 de Dezembro de 2016. A convocação foi realizada mediante correspondência eletrônica enviada aos membros do Comitê do Investimentos. Contamos ainda com a presença do Sr. Juliano Souza Guedes, exercendo o cargo de diretor executivo, conforme portaria de nº 030/GAB/2015. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Vinicius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, trazendo como pauta dessa reunião o estudo da aplicação monetária do Instituto de previdência do município de Monte Negro – IPREMOM, com os seguintes temas:

1. Mercado Financeiro
2. Fundos DI
3. Fundos de Renda Fixa
4. Fundos Multimercado
5. Fundos de Curto Prazo
6. Fundos Cambiais
7. Fundos de Ações Setoriais
8. Fundos de Ações Não-Setoriais
9. Observações
10. Nossa visão
11. Comentário
12. Perspectiva
13. Alocação Permitida
14. Relatório de Mercado
15. Considerações Finais

1

[Handwritten signature]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO

1. MERCADO FINANCEIRO

2017 já começa com forte alta do Ibovespa: +7,38% no mês de janeiro. Na renda fixa, os Tesouros Prefixados de prazo mais longo foram os que mais se beneficiaram com a queda generalizada dos juros: o vencimento de 2023 valorizou 3,65%, seguido pelo que vence em 2021, com alta de 2,78%. Para efeito de comparação, o CDI rendeu 1,09% no mês.

Já a poupança rendeu apenas 0,67% (0,87%, se corrigido pela alíquota de IR de 22,5%). Com a melhora das expectativas, tanto o dólar quanto o euro desvalorizaram. Pela cotação de fechamento de mercado, a moeda norte-americana encerrou o mês com perda de -3,04%, enquanto a moeda europeia caiu -0,75%.

Rentabilidades janeiro 2017	
Ibovespa	7,38%
Tesouro Prefixado 2023	3,65%
Tesouro Prefixado 2021	2,78%
Ouro BM&F	2,43%
Tesouro IPCA+ 2035	2,34%
Tesouro Prefixado 2019	1,68%
Tesouro IPCA+ 2024	1,57%
LCI/LCA 95% CDI + IR*	1,33%
LCI/LCA 90% CDI + IR*	1,26%
Tesouro Prefixado 2018	1,26%
LCI/LCA 85% CDI + IR*	1,19%
LCI/LCA 80% CDI + IR*	1,12%
CDB-DI 102% CDI	1,11%
CDI	1,09%
CDB-DI 98% CDI	1,07%
CDB-DI 95% CDI	1,03%
CDB-DI 90% CDI	0,98%
Tesouro IPCA+ 2019	0,97%
Tesouro Selic 2017	0,96%
CDB-DI 85% CDI	0,92%
CDB-DI 80% CDI	0,87%
Nova Poupança + IR*	0,87%
Poupança + IR*	0,67%
Tesouro Selic 2021	0,80%
IGP-M	0,64%
IPCA	0,49%
Euro mercado	-0,75%
Dólar mercado	-3,04%

Melhores investimentos janeiro 2017

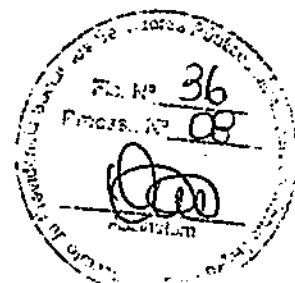
*Considerando alíquota de IR de 22,5%

**IPCA baseado na estimativa média apurada pela Anbima. Divulgação será feita em 8/fev/2017.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO



No caso dos títulos públicos, incluímos apenas o Tesouro Selic (LFT), Tesouro Prefixado (LTN) e o Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal), por serem os títulos mais negociados pelas pessoas físicas. Para facilitar a comparação, as seguintes hipóteses foram assumidas:

- Preços utilizados são os divulgados no site do Tesouro Nacional;
- Rentabilidade líquida (descontada) da taxa de custódia de 0,30% ao ano;
- As rentabilidades apresentadas não consideram taxa de corretagem (entre 0 e 2%) normalmente cobrada pelas corretoras.
- As rentabilidades apresentadas foram calculadas considerando-se o spread de compra e venda divulgado no site do Tesouro Direto.

No caso de LCI e LCA, e da poupança, as rentabilidades são apresentadas acrescidas do Imposto de renda sob a alíquota de 22,5% (cobrada para investimentos com prazo de até 180 dias). O motivo disto é permitir uma comparação justa entre todos estes investimentos, uma vez que as rentabilidades de LCI, LCA e poupança são isentas de imposto de renda para os investidores pessoa física. As rentabilidades dos investimentos não-isentos de IR apresentados no gráfico acima e nas tabelas a seguir estão sem o desconto do imposto de renda, ou seja, apresentam o rendimento bruto.

Em relação aos fundos de investimento, listamos apenas aqueles com as seguintes características:

- Distribuídos pelos cinco maiores bancos de varejo do País (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander), pois são as instituições em que a maior parte dos pequenos investidores aplica;
- Estão abertos para aplicação inicial. Fundos que estejam fechados para captação, isto é, que não aceitam novas aplicações, não foram incluídos;
- Aceitam aplicações de pessoas físicas e que não sejam oferecidos exclusivamente aos clientes do segmento de Private Bank (grandes fortunas).

Sup.
A. J. J. J.
Aplicação...



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO

Apresentamos os fundos por categoria (DI, renda fixa, multimercado, ações setoriais, ações não-setoriais, cambiais e curto prazo) e, dentro de cada categoria, separamos os fundos em 3 grupos de acordo com o valor de aplicação inicial. Na primeira coluna (“Pos. Geral”), mostramos a posição do fundo dentro da categoria independentemente do valor de aplicação inicial. Na segunda coluna (“Pos”) é exibida a posição dentro do grupo de aplicação inicial. Na última coluna é apresentado o rendimento em % de CDI, exceto para os fundos de ações e fundos cambiais, onde é apresentada a diferença de rentabilidade relativa ao indexador: Ibovespa para fundos de ações e Dólar ou Euro para os fundos cambiais.

2. FUNDOS DI

Dos 40 fundos da amostra, 35 renderam mais do que a poupança ajustada pelo IR de 22,5%, refletindo o patamar ainda elevado da taxa Selic, e nenhum superou o CDI. Fundos com taxa de administração igual ou abaixo de 1,0% ao ano obtiveram rentabilidade acima de 91% do CDI (ou 0,99%). O problema é que, à exceção de um (Caixa FIC Pleno tem taxa de 0,7% a aplicação inicial de R\$ 2.500), estes fundos aceitam aplicações iniciais apenas a partir de R\$ 20 mil ou mais. Já os fundos com taxas de administração acima de 2,5% ao ano, estes tiveram rentabilidade abaixo de 81% do CDI (0,87%), quase todos perdendo da poupança ajustada pelo IR.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. % CDI
19	1	Bradesco Prime NET FIC Referenc. DI	1,2%	1.000	0,97%	89,13%
22	2	Itaú Person. Special Refer. DI FICFI	1,7%	1.000	0,95%	87,80%
24	3	Bradesco NET FIC Referenc. DI	1,5%	1.000	0,95%	87,60%
26	4	Caixa FIC Beta Ref DI LP	1,5%	500	0,95%	87,40%
27	5	Bradesco Prime FIC Referenc. DI	1,6%	1.000	0,94%	86,53%
29	6	BB Referenc. DI 500	2,0%	500	0,93%	85,29%
30	7	Itaú Uniclass Refer DI FICFI	2,0%	500	0,92%	84,44%
31	8	Santander Extra Plus DI	2,0%	1.000	0,91%	83,89%
32	9	Bradesco FIC Referenc. DI Onix	2,0%	1.000	0,90%	82,97%
33	10	Itaú Referenc. DI Super FICFI	2,5%	100	0,87%	80,44%
34	11	BB Referenc. DI Social 50	2,6%	50	0,87%	79,99%
35	12	Santander Senior DI	2,5%	100	0,87%	79,85%
36	13	Bradesco FIC Referenc. DI Brilhante	2,5%	500	0,86%	79,14%
37	14	Santander Supremo DI	2,7%	100	0,84%	76,98%
38	15	Bradesco FIC Referenc. DI Safira	3,5%	100	0,78%	71,39%
39	16	Bradesco FIC Referenc. DI HiperFundo	3,9%	100	0,74%	68,28%
40	17	Santander Classic DI	5,0%	1	0,65%	59,87%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. % CDI
6	1	Caixa FIC Pleno Referenc. DI LP	0,7%	2.500	1,03%	95,00%
20	2	Caixa FIC Giro, Medialo Ref DI LP	1,5%	10.000	0,96%	88,32%
21	3	Santander Max DI	1,5%	10.000	0,96%	87,97%
23	4	Itaú Uniclass Maxi Referenc. DI FICFI	1,6%	5.000	0,95%	87,63%
28	5	Itaú Max Referenc. DI FICFI	1,8%	10.000	0,94%	86,10%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos DI	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. % CDI
1	1	Bradesco Prime FIC Referenc. DI Plus	0,7%	80.000	1,06%	97,29%
2	2	Caixa FIC Sigma Ref Ref DI LP	0,4%	100.000	1,05%	96,60%
3	3	BB Referenc. DI LP Premium Estilo	0,7%	50.000	1,05%	96,50%
4	4	Caixa FIC Preferencial DI LP	0,6%	30.000	1,04%	95,54%
5	5	BB Referenc. DI LP 90 ml	0,8%	90.000	1,04%	95,44%
7	6	Santander Master DI	1,0%	30.000	1,03%	94,40%
8	7	BB Referenc. DI LP 50 ml	1,0%	50.000	1,02%	93,73%
9	8	Itaú Person. Referenc. DI Maxima FICFI	1,0%	50.000	1,02%	93,55%
10	9	BB Referenc. DI Plus Estilo	1,0%	20.000	1,01%	93,34%
11	10	Uniclass DI Master FICFI Referenc.	1,0%	100.000	1,01%	92,57%
12	11	Itaú Referenc. DI Evolução FICFI	1,0%	20.000	1,00%	92,41%
13	12	Bradesco Prime FIC Referenc. DI Special	1,0%	30.000	1,00%	91,58%
14	13	Bradesco FIC Referenc. DI Platinum	1,0%	50.000	0,99%	91,50%
15	14	Itaú Referenc. DI Futura	1,3%	35.000	0,99%	91,48%
16	15	Bradesco FIC Referenc. DI Federal	1,0%	80.000	0,99%	91,11%
17	16	Itaú Person. DI Ecomudança	1,3%	35.000	0,98%	89,93%
18	17	Itaú Uniclass DI Premium	1,4%	20.000	0,97%	89,27%
25	18	Bradesco FIC Referenc. DI Topazio	1,5%	20.000	0,95%	87,54%

Melhores investimentos jan-17 - Fundos DI



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO

3. FUNDOS DE RENDA FIXA

De um total de 65 fundos, 64 superaram a poupança ajustada pelo IR de 22,5%, sendo que 14 conseguiram superar o CDI, e nenhum teve rentabilidade negativa. Os que obtiveram as melhores rentabilidades foram os que investem em títulos prefixados. Dentre os fundos que aceitam aplicação inicial de até R\$ 1.000, a Caixa é o banco que oferece mais opções, com 11 fundos, e a maioria com taxas de administração de até 1,5% ao ano. Outro ponto a destacar é que dentre os 10 fundos de renda fixa mais rentáveis no mês (quase todos com taxa de administração igual ou menor do que 1,0% ao ano), 8 aceitam aplicações iniciais somente a partir de R\$ 20 mil ou mais, evidenciando a dificuldade que o pequeno investidor tem para acessar melhores investimentos.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan. 2017	Rentab. % CDI
2	1	Caixa FIC Absoluto Prê RF LP	1,1%	1.000	2,26%	205,70%
13	2	Caixa FIC Capital Índice de Preços RF LP	2,0%	50	1,15%	106,16%
25	3	Caixa FIC Atleta Invest RF Créd. Priv. LP	0,4%	-	1,05%	96,59%
27	4	Caixa FIC e-Fundo 500 RF LP	0,9%	500	1,05%	96,30%
43	5	Bradesco Prime Net FIC RF	1,2%	1.000	1,00%	92,37%
44	6	Caixa FIC Relación Ideal RF LP	1,0%	1.000	1,00%	92,36%
46	7	Bradesco Net FIC RF	1,5%	1.000	0,98%	90,60%
48	8	Bradesco Prime FIC RF	1,6%	1.000	0,98%	90,20%
50	9	Caixa FIC Geração Jovem RF Créd Priv LP	1,3%	10	0,97%	89,55%
51	10	Caixa FIC Fiel RF LP	1,3%	50	0,97%	89,52%
52	11	Caixa FIC Clássico RF LP	1,4%	100	0,97%	89,34%
53	12	Caixa FIC Ideal RF LP	1,5%	50	0,96%	88,66%
54	13	Itaú Person. Special RF FICFI	1,7%	1.000	0,96%	88,58%
56	14	Caixa Azul FIC RF LP	1,5%	50	0,96%	88,49%
57	15	Caixa FIC Soberano RF LP	1,5%	50	0,95%	87,41%
59	16	BB RF 500	2,0%	500	0,93%	85,20%
60	17	Itaú Uniclass Super RF FICFI	2,0%	500	0,93%	85,18%
61	18	BB Renda Fixa Simples	2,0%	50	0,92%	84,47%
62	19	Bradesco FIC RF Mercúrio	2,5%	500	0,90%	82,57%
63	20	Itaú Super RF FICFI	2,5%	100	0,88%	81,19%
64	21	Santander Sênior RF	2,5%	100	0,88%	80,63%
65	22	BB RF LP 100	3,8%	100	0,75%	69,01%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan. 2017	Rentab. % CDI
10	1	BB RF LP Índice de Preço 5 mil	1,5%	5.000	1,73%	158,36%
19	2	Caixa FIC e-Fundo RF LP	0,7%	10.000	1,07%	98,18%
23	3	Bradesco Prime FIC RF Multi-Índices	1,2%	10.000	1,06%	97,23%
28	4	Santander Max RF	1,5%	10.000	1,05%	96,16%
31	5	BB RF LP Parceria 10 mil	0,8%	10.000	1,04%	96,02%
34	6	BB RF LP Plus Estilo	1,0%	10.000	1,03%	94,50%
41	7	Bradesco FIC RF Multi-Índices	1,5%	10.000	1,02%	93,69%
55	8	Itaú Uniclass Maxi RF	1,6%	5.000	0,96%	88,49%
58	9	Itaú Max RF FICFI	1,8%	10.000	0,95%	87,01%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Renda Fixa	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. % CDI
1	1	Caixa FIC Objetivo Pré RF LP	0,7%	50.000	2,29%	209,34%
3	2	BB RF Pré LP Estilo	1,0%	20.000	2,21%	202,07%
4	3	Itaú Person. RF Pré LP	1,0%	100.000	2,20%	201,09%
5	4	Uniclass RF LP FICFI	1,5%	100.000	2,16%	197,74%
6	5	Santander Pré RF LP	1,0%	20.000	2,02%	184,55%
7	6	Bradesco FIC RF IMA-B	0,9%	20.000	1,86%	170,60%
8	7	Caixa FIC Performance IMA-B RF LP	0,8%	50.000	1,83%	168,06%
9	8	BB RF LP Índice de Preço Estilo	1,0%	20.000	1,77%	162,35%
11	9	Bradesco Prime FIC RF Duration	1,0%	20.000	1,34%	122,80%
12	10	Caixa FIC Foco Índice de Preços RF LP	1,0%	50.000	1,25%	114,51%
14	11	Santander Master RF	1,0%	30.000	1,09%	100,13%
15	12	BB RF LP Premium Estilo	0,9%	50.000	1,09%	99,95%
16	13	Itaú Person. RF Multi Índices LP FICFI	1,0%	80.000	1,08%	99,62%
17	14	Santander Yield Master RF Créd. Priv. LP	1,0%	30.000	1,08%	98,93%
18	15	Caixa FIC Supremo RF LP	0,8%	70.000	1,07%	98,38%
20	16	Caixa FIC Investidor RF LP	0,9%	50.000	1,07%	97,97%
21	17	Caixa FIC Relación. Personal RF LP	0,7%	20.000	1,06%	97,72%
22	18	Bradesco Prime FIC RF Plus	0,7%	80.000	1,06%	97,38%
24	19	Caixa FIC Dinâmico RF LP	1,0%	30.000	1,05%	96,85%
26	20	Caixa FIC Expertise RF Créd. Priv. LP	0,5%	20.000	1,05%	96,49%
29	21	BB RF LP 90 mil	0,8%	90.000	1,04%	96,11%
30	22	Caixa FI Qualificado RF Créd Priv LP	0,5%	50.000	1,04%	96,10%
32	23	Bradesco FIC RF Marte	1,0%	50.000	1,03%	94,91%
33	24	Bradesco Prime FIC RF Special	1,0%	30.000	1,03%	94,83%
35	25	BB RF LP 50 mil	1,0%	50.000	1,03%	94,44%
36	26	Caixa FIC Executivo RF LP	1,1%	20.000	1,03%	94,39%
37	27	Itaú Person. Maxime RF FICFI	1,0%	50.000	1,03%	94,37%
38	28	Santander Inflação RF	1,5%	20.000	1,03%	94,33%
39	29	Itaú Uniclass RF Mix CP LP FIC	1,1%	100.000	1,02%	94,27%
40	30	Itaú RF Índice Inflação FICFI	1,5%	100.000	1,02%	94,24%
42	31	Itaú Uniclass RF Master	1,0%	100.000	1,02%	93,44%
45	32	Itaú Person. RF Ecomudança	1,3%	35.000	1,00%	91,66%
47	33	Bradesco FIC RF Saturno	1,5%	20.000	0,98%	90,45%
49	34	Itaú Uniclass RF Premium	1,4%	20.000	0,98%	90,19%

Melhores investimentos jan-17 - Fundos de renda fixa

4. FUNDOS MULTIMERCADO

Neste mês, 34 de um total de 37 fundos apresentaram rentabilidade superior à poupança ajustada pelo IR de 22,5%, 28 fundos superaram o CDI, e apenas 1 teve prejuízo. Dentre os 10 fundos mais rentáveis no mês, 3 aceitam aplicações iniciais de até R\$ 1 mil, outros 5 aceitam valores iniciais entre R\$ 5.000 e R\$ 10.000, e 2 permitem aplicações apenas a partir de R\$ 50 mil ou R\$ 100 mil.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. jan-2017	Rentab. % CDI
4	1	Caixa FI Multim. RV 30 LP	1,0%	500	2,52%	230,61%
6	2	BB Multim. Macro LP 200	1,5%	200	2,15%	196,83%
9	3	BB Mult. Balanc. Dividendos LP Estilo	1,2%	-	2,08%	190,03%
14	4	Bradesco FIC Multim. Golden Profit Dinâmico	2,0%	1.000	1,85%	169,61%
19	5	Bradesco FIC Multim. Golden Profit Moderado	2,0%	1.000	1,57%	143,73%
24	6	Caixa FIC Platinum Multim. LP	1,0%	500	1,22%	112,48%
30	7	BB Multim. Macro LP Estilo	1,5%	-	1,07%	97,97%
32	8	BB Multim. Juros e Moeda LP Estilo	1,0%	-	1,05%	96,41%
33	9	BB Multim. Arbitragem LP Estilo	2,0%	-	0,97%	89,56%
36	10	BB Multim. Multiestr. LP Estilo	2,0%	-	0,32%	29,74%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. jan-2017	Rentab. % CDI
1	1	Caixa FI Ouro Multim. LP	1,5%	5.000	5,63%	507,30%
2	2	Bradesco H FIC Mult. Oportunidade I	1,5%	10.000	2,93%	266,86%
3	3	Bradesco Prime FIC Multim. Multi Allocation	1,5%	10.000	2,55%	232,82%
5	4	Bradesco Prime FIC Multim. Multigestores	2,1%	10.000	2,18%	199,32%
10	5	Santander FC Total Plus Multimercado	1,5%	10.000	2,03%	185,99%
11	6	Bradesco Prime FIC Multim.	1,0%	10.000	2,00%	183,60%
12	7	Bradesco Prime FIC Multim. Mix	1,8%	5.000	1,94%	177,38%
13	8	Bradesco FI Multim. S&P 500 Mais	1,5%	10.000	1,86%	170,19%
16	9	Itaú Carteira Dinâmica Plus	2,1%	2.000	1,71%	156,92%
17	10	Santander FC Moderado Van Gogh Mult.	3,0%	10.000	1,66%	151,95%
18	11	Bradesco H FI Multim. LP Macro	1,5%	10.000	1,59%	145,63%
21	12	Itaú Carteira Dinâmica	2,1%	2.000	1,52%	139,86%
29	13	Caixa FIC Long Short Multim. LP	1,5%	5.000	1,07%	98,62%
31	14	Caixa FIC Estratégico Multim. LP	3,0%	10.000	1,06%	97,79%
34	15	Santander Divers. Global VG Multim.	2,0%	10.000	0,88%	80,91%
37	16	Caixa FIC Capital Prot. Ibov. Cícl. I Multim.	1,6%	5.000	-0,35%	-32,41%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Multimercado	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. jan-2017	Rentab. % CDI
7	1	Itaú Multim. Global Equity Hedge FICFI	2,0%	50.000	2,14%	195,42%
8	2	Caixa BTG Pactual X 30 Multim. LP	2,0%	50.000	2,10%	192,49%
15	3	Itaú Person. Hedge 30 Multim. FICFI	2,0%	100.000	1,85%	169,47%
20	4	Itaú Person. Multim. Multifundos FICFI	2,0%	100.000	1,56%	142,99%
22	5	Person. K2	1,5%	50.000	1,44%	131,93%
23	6	Itaú Uniclass Multiestr. Agressivo	1,6%	50.000	1,43%	131,01%
25	7	Capital Performance Fix	1,0%	50.000	1,20%	110,28%
26	8	Uniclass Fix Plus FICFI Multim.	1,0%	100.000	1,20%	110,21%
27	9	Itaú Person. Kinea Macro Multim.	2,0%	100.000	1,19%	109,34%
28	10	Caixa FI Juros e Moedas Multim. LP	0,7%	20.000	1,16%	107,10%
35	11	Investcenter. Kinea Sistemático Mult FICFI	2,1%	50.000	0,47%	43,52%

Melhores investimentos jan-17 – Fundos multimercado



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO



5. FUNDOS DE CURTO PRAZO

Dos 11 fundos desta categoria, apenas 5 superaram a poupança ajustada pelo IR de 22,5% e nenhum superou o CDI. O melhor fundo é exatamente o que cobra a menor taxa de administração, mas, por outro lado, só aceita aplicações iniciais a partir de R\$ 50 mil. Os fundos com taxas de administração igual ou acima de 2,5% ao ano tiveram rentabilidade abaixo de 80% do CDI, um ganho muito baixo, tanto que todos eles perderam da poupança (ajustada pelo IR).

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Curto Prazo	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. jan-2017	Rentab. % CDI
2	1	Bradesco Prime FIC CP	1,6%	1.000	0,94%	86,17%
3	2	Caixa FIC Brasil Sem Miséria CP	2,0%	100	0,91%	83,88%
4	3	Caixa FIC Movimentações Automáticas CP	2,0%	100	0,91%	83,68%
5	4	Bradesco FIC CP	1,8%	500	0,90%	83,16%
6	5	BB CP 200	2,5%	200	0,86%	79,57%
7	6	BB CP Estão	3,0%	200	0,82%	75,58%
8	7	Caixa FIC Liquidez CP	3,1%	50	0,81%	74,97%
9	8	Itaúvest Plus CP	4,5%	1.000	0,68%	62,67%
10	9	Caixa FIC Prático CP	5,0%	100	0,65%	59,76%
11	10	Santander Inteligente CP	5,5%	1	0,60%	55,77%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Curto Prazo	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. jan-2017	Rentab. % CDI
1	1	BB CP 50 mil	1,0%	50.000	1,00%	91,73%

Melhores investimentos jan-17 – Fundos de curto prazo

COMITÊ DE INVESTIMENTO

6. FUNDOS CAMBIAIS

Com a desvalorização de -3,04% do Dólar (pela cotação de fechamento de mercado), os fundos cambiais atrelados a esta moeda acabaram apresentando perdas entre -2,81% e -3,12%. Quanto aos fundos cambiais em Euro, estes tiveram perdas menores, em torno de -1,8%, acompanhando a baixa de -0,75% da própria moeda, pela cotação de fechamento de mercado.

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. jan-2017	Rentab. Dif. US/E
1	1	BB Cambial Euro LP Estilo	1,0%	0	-1,78%	-1,03%
2	2	BB Cambial Euro LP Mil	1,5%	1.000	-1,82%	-1,07%
3	3	Caixa FIC Cambial Dólar	1,0%	1.000	-2,81%	0,22%
7	4	BB Cambial Dólar LP Estilo	1,0%	0	-2,91%	0,13%
8	5	Santander Cambial	2,5%	1.000	-2,92%	0,11%
9	6	Itaú Cambial Dólar FICFI	2,5%	1.000	-2,94%	0,09%
10	7	BB Cambial Dólar LP Mil	1,5%	1.000	-2,95%	0,08%
11	8	Bradesco FIC Cambial Dólar	3,0%	1.000	-3,11%	-0,08%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. jan-2017	Rentab. Dif. US/E
4	1	Itaú Person. Cambial Dólar FICFI	1,5%	5.000	-2,86%	0,18%
12	2	Bradesco Prime FIC Cambial Dólar	1,5%	10.000	-3,12%	-0,09%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos Cambiais	Taxa de Admin.	Aplic. inicial	Rentab. jan-2017	Rentab. Dif. US/E
5	1	BB Cambial Dólar LP 100 mil	0,8%	100.000	-2,88%	0,15%
6	2	BB Cambial Dólar LP 20 mil	1,0%	20.000	-2,90%	0,13%

Melhores investimentos jan-17 – Fundos cambiais

7. FUNDOS DE AÇÕES SETORIAIS

Neste segmento, os fundos que investem preponderantemente em ações da Vale foram os que tiveram os maiores ganhos, acima de 25%. Na ponta oposta, aparecem os fundos que investem em Cielo, com perdas em torno de -4,7%, e Petrobrás, em torno de -3,0% a -4,6%. Na comparação com o Ibovespa, 12 dos 28 fundos da amostra apresentaram rendimento superior.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO - IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO



Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. Dif. Ibov
			2,0%	200	26,68%	19,31%
1	1	BB Ações Vale	1,5%	1.000	25,13%	17,75%
2	2	Bradesco FIA Vale	2,0%	1.000	25,07%	17,69%
3	3	Caixa FI Ações Vale do Rio Doce	2,0%	1.000	16,00%	8,62%
5	4	Caixa FI Ações Construção Civil	1,5%	200	12,28%	4,90%
6	5	Bradesco FIA do Bradesco	1,5%	200	10,55%	3,17%
7	6	BB Ações BB	3,5%	500	9,97%	2,59%
8	7	Bradesco FIC FIA Infraestrutura	2,0%	200	8,61%	1,23%
11	8	BB Ações Setor Financeiro	2,0%	200	8,30%	0,92%
12	9	BB Ações Tecnologia	2,0%	200	6,84%	-0,54%
13	10	BB Ações Energia	3,0%	200	5,89%	-1,49%
14	11	BB Ações Multi Setorial Quantitativo	3,0%	200	5,69%	-1,69%
15	12	BB Ações Exportação	2,0%	1.000	5,56%	-1,82%
16	13	Caixa FI Ações Infraestrutura	3,0%	1.000	3,18%	-4,20%
17	14	Bradesco Prime FIC FIA Consumo	2,0%	200	3,15%	-4,23%
18	15	BB Ações Consumo	1,6%	10	3,10%	-4,27%
19	16	Caixa FI Ações Consumo	1,5%	1.000	0,91%	-6,47%
21	17	Bradesco FIA Petrobrás 2010	1,5%	200	-1,49%	-8,87%
22	18	BB Ações BB Seguridade	2,0%	200	-2,94%	-10,32%
23	19	BB Ações Petrobrás	1,5%	1.000	-3,07%	-10,44%
24	20	Bradesco FIA Petrobrás	1,5%	1.000	-4,55%	-11,93%
25	21	Caixa FI Ações Petrobrás	1,5%	200	-4,73%	-12,11%
27	22	BB Ações Cielo	1,5%	300	-4,73%	-12,11%
28	23	Bradesco FIA Cielo				

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. Dif. Ibov
10	1	Itaú Person. Ações Infra-Estrut. FICFI	3,0%	2.000	8,74%	1,36%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. Dif. Ibov
4	1	Itaú Ações Vale FI	3,0%	20.000	24,95%	17,57%
9	2	Itaú Ações Itaú Unibanco FI	3,0%	20.000	9,63%	2,26%
20	3	Caixa FI Ações Petrobrás Pré-Sal	0,5%	100.000	0,97%	-6,41%
26	4	Itaú Ações Petrobrás FI	3,0%	20.000	4,66%	-12,04%

Melhores investimentos jan-17 - Fundos de ações setoriais

8. FUNDOS DE AÇÕES NÃO-SETORIAIS

Dos 48 fundos de ações não-setoriais da amostra, apenas 3 tiveram perdas, todos eles investindo em BDR, com perdas entre -1,9% e -3,2%. Na ponta oposta, o maior ganho foi de +10,81% (Caixa FI Ações Small Caps Ativo). Na comparação com o Ibovespa, 11 fundos obtiveram ganhos superiores.

Sup

11

Superiores...



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON**

COMITÊ DE INVESTIMENTO

Aplicação inicial de R\$ 0 até R\$ 1.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. Dif. Ibov
1	1	Caixa FI Ações Small Caps Ativo	1,5%	100	10,81%	3,44%
2	2	BB Ações Small Caps	3,0%	200	10,74%	3,37%
3	3	Bradesco Prime FIC FIA Dividendos	3,0%	1.000	10,28%	2,90%
4	4	Bradesco FIC FIA Dividendos	3,5%	1.000	10,21%	2,83%
5	5	Bradesco Prime FIC FIA Small Cap	3,0%	1.000	9,78%	2,41%
6	6	BB Ações Infraestrutura	2,0%	200	9,66%	2,29%
7	7	Bradesco FIA Multi Setorial	3,5%	500	9,41%	2,03%
9	8	Bradesco FIC FIA Governança Corporativa	3,5%	500	8,98%	1,60%
11	9	Santander Ibovespa Ativo Ações	2,6%	1.000	7,58%	0,21%
12	10	BB Ações Dividendos	2,0%	200	7,34%	-0,03%
13	11	BB Ações Alocação ETF	1,6%	200	7,31%	-0,06%
14	12	BB Ações Ibovespa Ativo	3,0%	200	7,30%	-0,08%
15	13	BB Ações Ibovespa Indexado Estilo	2,0%	0	7,23%	-0,14%
18	14	Bradesco Net FIC FIA Ibovespa	2,0%	500	7,20%	-0,18%
19	15	Bradesco Prime FIC FIA Index	2,0%	1.000	7,20%	-0,18%
20	16	BB Ações Ibovespa Indexado	2,5%	200	7,18%	-0,20%
22	17	Caixa FIA e-Fundo Ibovespa	1,6%	500	7,13%	-0,25%
24	18	Bradesco FIC FIA Ibovespa Indexado	3,5%	500	7,06%	-0,32%
26	19	BB Ações IBRX Indexado Estilo	2,0%	0	7,01%	-0,36%
27	20	BB Ações IBRX Indexado	2,5%	200	6,98%	-0,40%
28	21	Bradesco H FIA Ibovespa	2,5%	1.000	6,97%	-0,41%
29	22	Caixa FI Ações Ibovespa	4,0%	1.000	6,93%	-0,45%
30	23	Bradesco Prime FIC FIA IBRX-50	2,0%	1.000	6,89%	-0,49%
31	24	Caixa FI Ações PIBB - Sem Opção de venda	1,5%	100	6,77%	-0,60%
32	25	Bradesco FIC FIA Ibovespa Ativo	3,5%	500	6,70%	-0,68%
33	26	Caixa FI Ações IBRX Ativo	1,5%	100	6,55%	-0,83%
34	27	Caixa FI Ações Ibovespa Ativo	3,0%	1.000	6,54%	-0,84%
35	28	BB Ações Ibovespa Ativo Estilo	2,0%	0	6,38%	-0,99%
36	29	BB Ações Dividendos Midcaps	3,0%	200	6,24%	-1,14%
37	30	Caixa FI Ações Dividendos	1,5%	1.000	4,45%	-2,93%
38	31	Santander Ethical Ações	3,0%	100	3,88%	-3,50%
39	32	Bradesco H FIC FIA Sustentabilidade	2,5%	1.000	3,60%	-3,78%
40	33	Bradesco Prime FIC FIA Ind. Sustent. Empres.	2,5%	1.000	3,45%	-3,93%
41	34	Bradesco FIC FIA Planeta Sustentável	3,5%	500	3,32%	-4,06%
43	35	BB Ações Índice de Sust. Empres. Jovem	2,5%	15	2,05%	-5,32%
44	36	Caixa FI Ações ISE	1,5%	500	2,05%	-5,33%
46	37	BB Ações Globais BDR Nível I	2,6%	200	-1,90%	-9,28%

Aplicação inicial de R\$ 1.001 até R\$ 10.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. Dif. Ibov
8	1	Bradesco Prime FIC FIA Active	2,5%	5.000	9,24%	1,86%
10	2	Itaú Person. Ações Govern. Corporativa FICFI	3,5%	2.000	8,21%	0,83%
16	3	Itaú Person. Ações Index Ibovespa FICFI	2,0%	2.000	7,22%	-0,15%
42	4	Itaú Person. Ações Excelência Social FICFI	2,0%	2.000	2,08%	-5,30%
47	5	Caixa FI Ações BDR Nível I	1,5%	10.000	-2,79%	-10,16%
48	6	Bradesco FIC FIA BDR Nível I	2,5%	10.000	-3,24%	-10,61%

Aplicação inicial de R\$ 10.001 até R\$ 100.000

Pos. Geral	Pos.	Fundos de Ações não-setoriais	Taxa de Admin.	Aplic. Inicial	Rentab. Jan-2017	Rentab. Dif. Ibov
17	1	Itaú Pers Acoes Renda Dividendos FI	2,5%	50.000	7,22%	-0,16%
21	2	Itaú Índice Ações Ibovespa FICFI	2,5%	20.000	7,17%	-0,21%
23	3	Itaú Ações Multifundos FICFI	4,5%	50.000	7,10%	-0,28%
25	4	Itaú Ações Dividendos FICFI	4,0%	20.000	7,05%	-0,32%
45	5	Itaú Ações Excelência Social FICFI	3,0%	20.000	1,98%	-5,40%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO

Melhores investimentos jan-17 – Fundos de ações não-setoriais

9. OBSERVAÇÕES:

- *Rentabilidades passadas não são garantia de resultados futuros;*
- *Rentabilidade dos fundos é líquida da taxa de administração, mas ainda sem desconto do imposto de renda;*
- *Rentabilidade da poupança, da LCI e da LCA foram acrescidas em 22,5% (alíquota de imposto de renda para aplicações de um a seis meses), para que estes produtos possam ser comparados aos demais investimentos. Vale lembrar que poupança, LCI e LCA são isentas de imposto de renda para pessoas físicas;*
- *As informações aqui apresentadas não caracterizam recomendações de investimento;*
- *As decisões de investimento são de responsabilidade total e irrestrita do leitor. O site não pode ser responsabilizado por prejuízos oriundos de decisões tomadas com base nas informações aqui apresentadas.*

10. NOSSA VISÃO

Com a definição do ministro Edson Fachin, como o novo relator da Operação Lava Jato, no Supremo Tribunal Federal e a homologação da delação premiada da Odebrecht, o fator político voltou a poder ter grande influência sobre o econômico, em um momento em que o sigilo que envolve a citada delação pode ser quebrado pela imprensa e/ou oficialmente derrubado. Em entrevista coletiva para a imprensa, nesta segunda-feira, o presidente Temer afirmou que os ministros de estado que eventualmente sejam denunciados pela Procuradoria-Geral da República, no âmbito da operação serão afastados provisoriamente do governo. Caso o STF aceite a denúncia, o que transformaria o ministro em réu, ele seria definitivamente desligado do governo. Com a homologação das 77 delações da Odebrecht, realizada pelo STF em janeiro, é esperado que novos inquéritos sejam abertos pela PRG para investigar citados na colaboração da empreiteira.

Em relação à economia internacional, na zona do Euro, o PMI do setor varejista indicou expansão da atividade em janeiro, ao passo que a produção industrial na Alemanha, em dezembro teve queda de 3%, a maior em quase oito anos.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO



De acordo com a pesquisa divulgada na quinta-feira, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, o crescimento econômico deve ganhar força em vários países avançados como a Alemanha, o Japão e os EUA, assim como em nações em desenvolvimento, incluindo Brasil, China e Rússia. O índice de indicadores antecedentes dos 35 países que integram a OCDE ficou em 99,9 pontos em dezembro, repetindo o nível de novembro e sugerindo ímpeto de crescimento estável.

Nos EUA, foi divulgado que a prévia do sentimento do consumidor em fevereiro ficou um pouco abaixo das expectativas, mas ainda segue robusto. Também na quinta-feira, o presidente Trump declarou que apresentará um espetacular plano de redução de impostos, nas próximas duas ou três semanas, mas sem entrar em detalhes.

Na China, a balança comercial deu novo sinal de recuperação, com as exportações disparando 7,9% em ritmo anual, em janeiro e o superávit comercial crescendo de US\$ 40 bilhões em dezembro, para US\$ 51,3 bilhões em janeiro. E no Japão, a economia cresceu 1% em taxa anualizada, no último trimestre de 2016.

No mercado acionário internacional a semana foi de altas. O Dax, índice da bolsa alemã, subiu 0,13% e o FTSE-100, da bolsa inglesa, 0,98%. Já o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, atingiu novo patamar recorde, embalado pela promessa de Trump de reduzir impostos e subiu 0,81%. Já o Nikkei 225, da bolsa japonesa, evoluiu 2,44%.

Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe desacelerou de 0,32% para 0,18%, da quarta quadrissemana de janeiro, para a primeira de fevereiro e o IPC-S, também desacelerou, de 0,69% na última quadrissemana do mês anterior, para 0,61% na primeira quadrissemana deste mês. Já o IGP-M, considerado a inflação do aluguel, após fechar janeiro com uma alta de 0,64%, teve forte desaceleração para 0,10% na primeira prévia de fevereiro.

Já o IPCA, que subiu 0,38% em janeiro, registrou a menor taxa para esse mês desde 1994 e acumulou alta de 5,35% em doze meses. Mesmo com a alta das tarifas de ônibus e das mensalidades escolares, o índice ficou abaixo da média de 0,42% estimada por economistas. Por sua vez, o INPC subiu 0,42% em janeiro e acumulou alta de 5,44% em doze meses. Na semana, o Ibovespa avançou 1,80% e acumula uma alta de 9,79% em 2017. O dólar, se desvalorizou 0,28% na semana e acumula queda de 4,41% neste ano. Por sua vez, o IMB-B Total, apresentou avanço de 1,60% na semana e acumula uma alta de 4,48% no ano.

Sup. Inf. e Fin. A.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO

11. COMENTÁRIO

A média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,47% em 2017, sendo que na semana anterior a expectativa era de uma alta de 4,64%. Cabe destacar que a estimativa já considera a inflação abaixo do centro da meta perseguida pelo Banco Central, que é de 4,50%. Para 2018 a expectativa é que suba 4,50%, como na semana anterior.

Para a taxa Selic, o boletim informou que para o fim do próximo ano, a média das expectativas situou-se em 9,50%, assim como na semana anterior. Para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 9,00%, também como na semana anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,48%, frente a 0,49% na semana anterior e para 2018 um avanço de 2,30%, sendo que na semana anterior era de 2,25%.

Para a taxa de câmbio, o relatório mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,36, no fim de 2017, contra R\$ 3,40 na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,49, frente a R\$ 3,50 na última apuração.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 70 bilhões em 2017 e US\$ 71,93 bilhões em 2018.

12. PERSPECTIVA

Na agenda internacional desta semana está prevista a divulgação, na zona do euro, da produção industrial, em dezembro e de nova prévia do PIB do quarto trimestre de 2016.

Nos EUA, serão divulgadas a inflação do consumidor, as vendas do varejo e a produção industrial em janeiro, além do discurso semestral da presidente do FED, Janet Yellen, perante o Congresso americano.

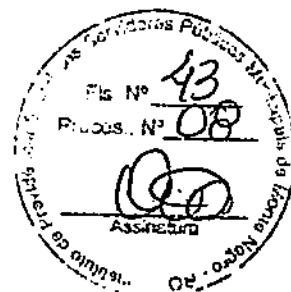
No Brasil, além dos indicadores semanais de inflação, serão divulgadas as vendas no varejo e o IBC-Br de dezembro.

Do lado da economia internacional, o evento a ser acompanhado é o discurso da presidente do FED, no Congresso dos EUA e no Brasil o mercado estará atento aos indicadores de atividade em dezembro e a eventuais notícias da Operação Lava Jato.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO - IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO



Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, em face de constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais.

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%).

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Indicadores Diários - 10/02/2017

Indicador	DI (%)	Mes (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,05	0,39	1,47	13,03
RF-M 1	0,06	0,45	1,75	14,44
IDKA IPCA 2 Anos	0,11	0,71	1,81	12,97
IMA-B5	0,12	0,92	2,09	13,93
IRF-M	0,14	1,25	3,56	23,63
IRF-M 1+	0,17	1,53	4,24	29,67
IMA-B	0,16	2,57	4,48	27,00
IMA Geral	0,12	1,43	3,25	21,84
IMA-B6	0,16	3,41	5,73	35,62
IDKA IPCA 20 Anos	0,18	5,75	9,41	67,11
Ibovespa	1,79	2,25	9,79	62,90
SSP 500	0,36	1,63	3,45	25,05
DAX	0,21	3,11	1,62	31,39
FTSE 100	0,40	2,25	1,62	28,89

inf.

A.:

Spencer



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO

Índices de Referência – Janeiro / 2017

Índice	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
INPC	0,42%	0,42%	0,63%	1,20%	5,44%	17,36%
INPC+6% a.a.	0,93%	0,93%	2,13%	4,24%	11,79%	31,80%
IPCA	0,38%	0,38%	0,86%	1,65%	5,35%	16,63%
IPCA+6% a.a.	0,89%	0,89%	2,37%	4,70%	11,70%	30,99%

13. ALOCAÇÃO PERMITIDA PELA LEGISLAÇÃO – RESOLUÇÃO CMN 3922/10

TIPO DE PRODUTO PERCENTUAL DO CAPITAL	TIPO DE PRODUTO PERCENTUAL DO CAPITAL
	Alocação de Recursos (Até)
Títulos Públicos Federais / Carteira Própria	100%
Fundos de Investimentos Referenciado e Renda fixa 100% Títulos Públicos Federais (Previsto no Regulamento do Fundo)	100%
Fundos de Investimentos referenciado e renda fixa (50% de títulos públicos federais)	80%
Fundo de Investimentos Credito Privado	5%
FIDC (Aberto)	15%
Fundos de Ações	30%
Fundos de Índices – ETF	20%
Fundos Multimercados	5%
Fundos Imobiliários	5%
Fundos de Participação	5%

14. RELATÓRIO DE MERCADO

Cenário econômico em 10/02/2017 (Anexo) conforme fonte:

<https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20170210.pdf>

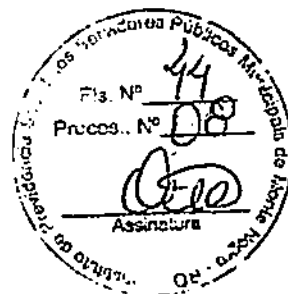
Relatório Focus (Anexo)

<http://www.mbc.org.br/mbc/novo/index.php?option=relatorios&Itemid=61&task=detalhe&id=>



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO - IPREMON

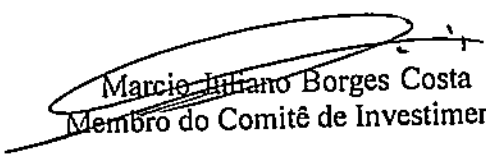
COMITÊ DE INVESTIMENTO



15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos, e não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a reunião do Comitê de Investimento do instituto de previdência social dos servidores públicos municipais de Monte Negro - IPREMON. Para constar eu, Vinicius José de Oliveira Peres Almeida, lavrei a presente ata, e depois de lida e aprovada será assinadas por todos os presentes.

Monte Negro 17 de Fevereiro de 2017


Marcio Lillano Borges Costa
Membro do Comitê de Investimento


Renata Detti Brumatti de Oliveira
Membro do Comitê de Investimento

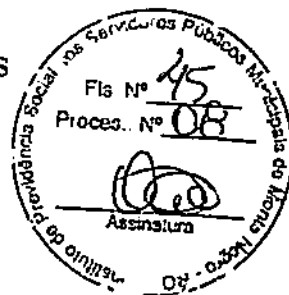

Vinicius José de Oliveira Peres Almeida
Gestor do Comitê de Investimento

➤ Convidados:
Juliano Souza Guedes - Diretor Executivo



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MONTE NEGRO – IPREMON

COMITÊ DE INVESTIMENTO



RELATÓRIO DE MERCADO (Anexo)



SOBRE O MBC

PROJETOS

EVENTOS

COMUNICAÇÃO

MULTIMÍDIA

ASSOCIADOS

[Voltar](#) [Página Inicial](#) [Comunicação](#) [Relatório Focus](#)

GLOSSÁRIO

A+ | A- |

RELATÓRIO FOCUS

 Resumo Semanal
06 a 10/02/17

Crescimento

- Pela segunda semana consecutiva, mercado reduz marginalmente o crescimento do PIB esperado para este ano, de 0,49% para 0,48%;
- Expectativas melhoram para o resultado do PIB em 2018, e projeção é reajustada de 2,25% na última semana, para 2,30% nesta;
- Sem alterações nas expectativas para a indústria, que deve crescer 1,00% em 2017, e 2,05% em 2018.

Inflação

- Mercado segue tendência das últimas semanas, e continua baixando as expectativas para a inflação neste ano. IPCA projetado para 2017 passa de 4,64% para 4,47%;
- Projeção de inflação para próximo ano segue estável em 4,50%;
- O Grupo Top 5 – analistas e instituições que mais acertam previsões – também reduz inflação esperada para este ano, de 4,49% para 4,42%.

Taxa de Câmbio e Taxa de Juros

- Queda na taxa de câmbio esperada neste ano, de R\$/US\$ 3,40 para R\$/US\$ 3,36;
- Queda também na taxa esperada ao fim do próximo ano, de R\$/US\$ 3,50 para R\$/US\$ 3,49;
- Taxa Selic projetada segue sem alterações. A taxa seria de 9,50% ao fim de 2017, e de 9,00% ao fim de 2018.

Notícias do Mercado

- O IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – marcou uma alta de 0,38% em janeiro, segundo o IBGE. Esse é o menor registro para o mês desde 1994. Em dezembro, o índice que mensura a inflação doméstica subiu 0,30%. Após encerrar o ano de 2016 com a inflação de 12 meses acumulada em 6,29%, em janeiro o mesmo indicador caiu para 5,35%. O principal impacto individual, dentre os grupos que influenciam no índice, veio das tarifas de ônibus urbanos, que registraram alta de 2,84% no período;
- Segundo a Pesquisa Industrial Mensal Regional do IBGE, a queda acumulada de 6,6% da produção industrial em 2016 foi disseminada entre os estados brasileiros. A maior retração foi verificada no Espírito Santo (-18,8%), explicada pelo resultado da indústria extrativa, que caiu 31,0% no período. Destacam-se também os estados de Amazonas (-10,8%), Pernambuco (-9,5%) e Goiás (-6,8%), influenciados pelo desempenho negativo dos segmentos de máquinas e equipamentos, de outros equipamentos de transporte e de veículos automotores. Em menor intensidade, a indústria da região Nordeste apresentou queda de 3,2% em 2016. O estado do Pará foi o único a apresentar alta (9,5%), impulsionado pela expansão de 13,0% de sua indústria extrativa;
- Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o percentual de investimentos de empresas do setor industrial recuou de 74% para 67% entre 2015 e 2016. A porcentagem de empresas que pretende investir em 2017 também ficou em 67%. A incerteza econômica seguiu como a principal razão de frustração dos planos de investimento no ano passado, segundo 80% das fábricas

Fevereiro 2017

13.02.2017

06.02.2017

Anteriores

30.01.2017

23.01.2017

16.01.2017

09.01.2017

19.12.2016

12.12.2016

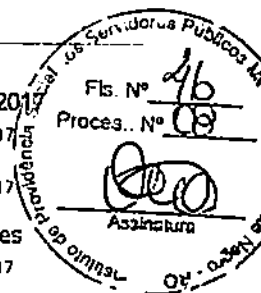
05.12.2016

28.11.2016

21.11.2016

14.11.2016

Ver todos



entrevistadas. No mesmo sentido, a reavaliação da demanda e a ociosidade elevada também foram fator de limitação de investimentos, de acordo com 54% das empresas.

[IR PARA O TOPO](#)[VOLTAR](#)[MAPA DO SITE ▼](#)

Setor Comercial Norte, Quadra 1, Bloco C
Sala 1708, Ed. Brasília Trade Center
CEP 70.711-902 - Brasília, DF
55 61 3329 2101 | 55 61 3329 2102
mbc@mbc.org.br

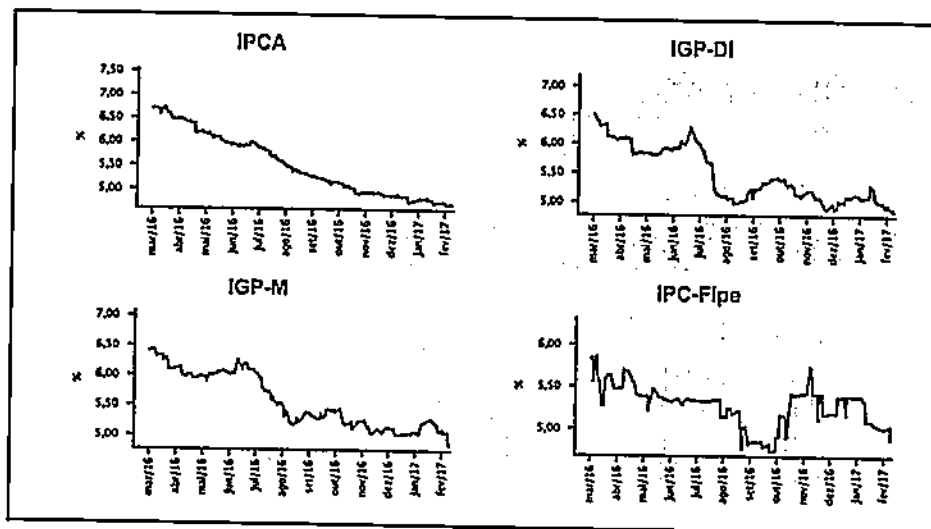
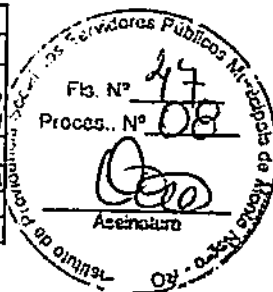
[Fale Con](#)

© 2014 Movimento Brasil Competitivo. Todos os direitos reservados.

10 de fevereiro de 2017

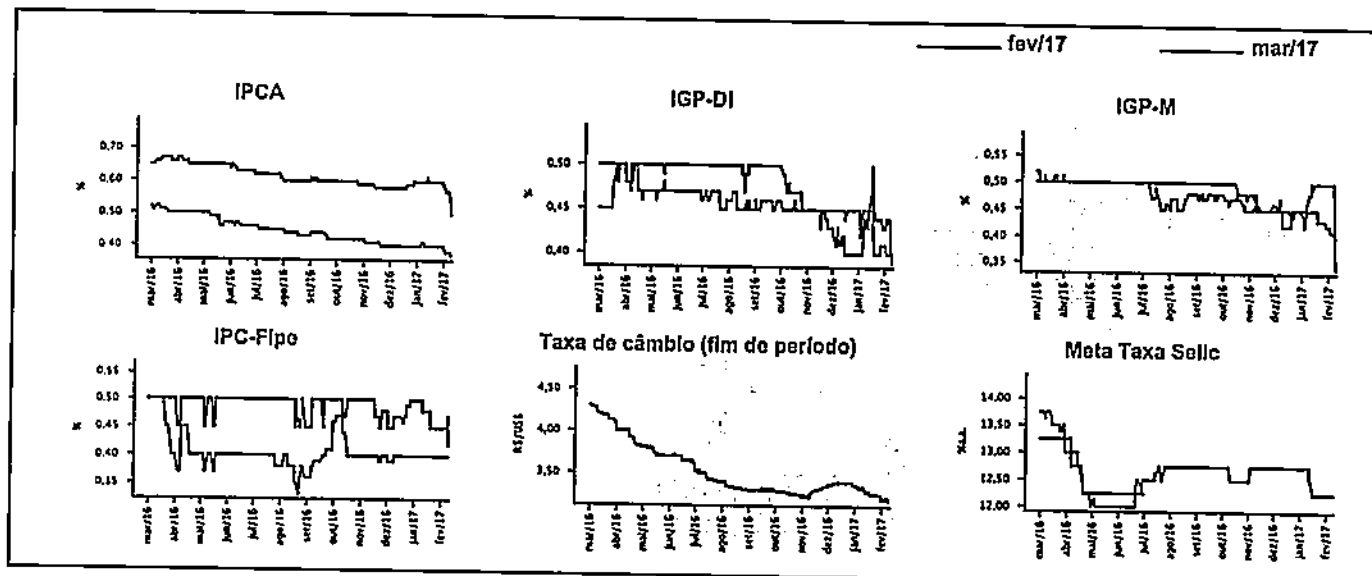
Expectativas de Mercado				
Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,80	4,70	4,71	▲ (1)
IGP-DI (%)	5,28	4,92	4,88	▼ (4)
IGP-M (%)	5,25	5,06	4,85	▼ (3)
IPC-Fipe (%)	5,10	5,02	4,90	▼ (6)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	fev/17				mar/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,61	0,57	0,50	▼ (2)	0,40	0,38	0,37	▼ (2)
IGP-DI (%)	0,45	0,44	0,39	▼ (1)	0,45	0,40	0,40	= (1)
IGP-M (%)	0,48	0,50	0,34	▼ (1)	0,45	0,41	0,40	▼ (2)
IPC-Fipe (%)	0,48	0,45	0,42	▼ (1)	0,40	0,40	0,40	= (9)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,28	3,20	3,17	▼ (2)	3,30	3,22	3,20	▼ (7)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	12,50	12,25	12,25	= (3)	-	-	-	-

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Handwritten notes and signatures:
Aruas...
[Signature]

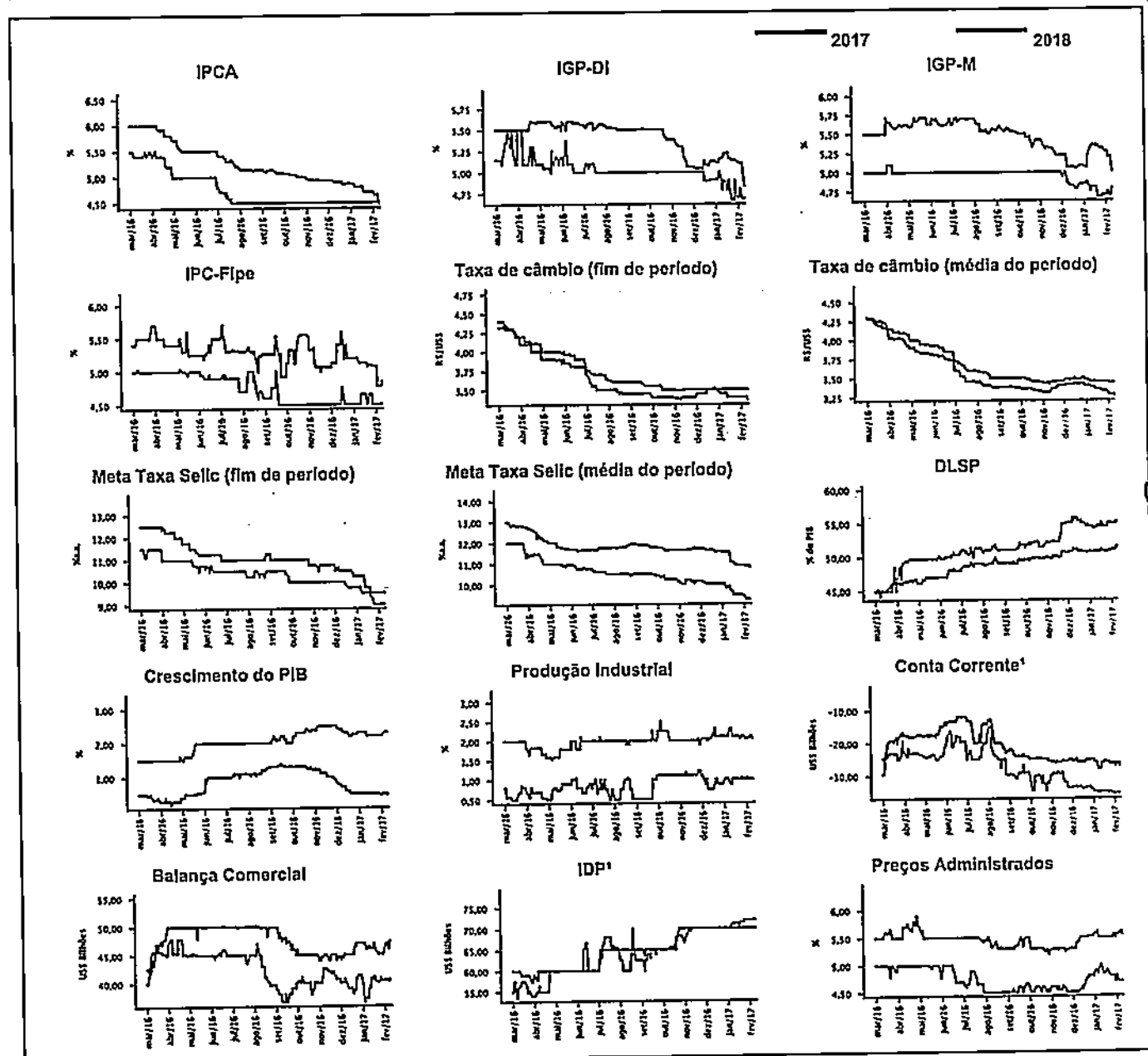
Handwritten signature: [Signature]

Handwritten signature: [Signature]

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,80	4,64	4,47	▼ (6)	4,50	4,50	4,50	≡ (29)
IGP-DI (%)	5,22	5,10	4,83	▼ (4)	4,90	4,80	4,69	▼ (2)
IGP-M (%)	5,35	5,20	5,00	▼ (3)	4,80	4,75	4,80	▲ (3)
IPC-Fipe (%)	5,12	4,77	4,84	▲ (1)	4,65	4,50	4,50	≡ (3)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,40	3,40	3,35	▼ (1)	3,50	3,50	3,49	▼ (1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,38	3,28	3,28	▼ (7)	3,45	3,44	3,44	≡ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,75	9,50	9,50	≡ (3)	9,50	9,00	9,00	≡ (2)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	11,08	10,66	10,61	▼ (6)	9,70	9,30	9,25	▼ (2)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	50,82	51,05	51,45	▲ (3)	54,76	55,00	55,00	≡ (2)
PIB (% do crescimento)	0,50	0,49	0,48	▼ (2)	2,20	2,25	2,30	▲ (2)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,00	1,00	1,00	≡ (5)	2,10	2,05	2,05	≡ (1)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-26,25	-26,50	-26,50	≡ (2)	-35,00	-35,50	-35,30	▲ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	46,00	45,50	47,23	▲ (2)	40,75	40,50	40,25	▼ (2)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	70,00	70,00	70,00	≡ (13)	71,10	71,96	71,93	▼ (1)
Preços Administrados (%)	5,50	5,55	5,55	≡ (2)	4,85	4,70	4,70	≡ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



* Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguem a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesso <http://www.bcb.gov.br/76/ANBALPGTO>.

10 de fevereiro de 2017

Mediana - top 5 - curto prazo	Expectativas de Mercado							
	fev/17				mar/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,61	0,59	0,50	▼ (3)	0,38	0,37	0,32	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,40	0,40	0,15	▼ (1)	0,50	0,50	0,40	▼ (1)
IGP-M (%)	0,48	0,48	0,22	▼ (1)	0,40	0,40	0,33	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,25	3,17	3,10	▼ (2)	3,25	3,20	3,10	▼ (2)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	12,25	12,25	12,25	= (4)	-	-	-	-

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

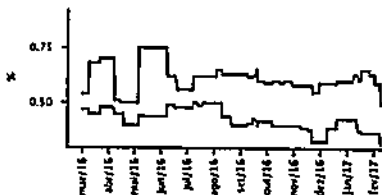
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

CURTO PRAZO

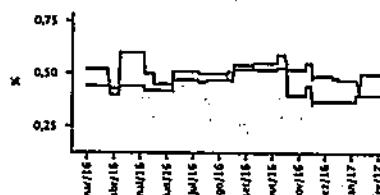
fev/17

mar/17

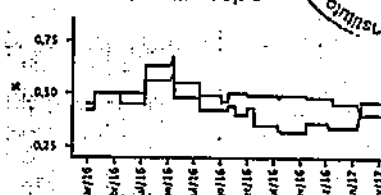
IPCA - Top 5



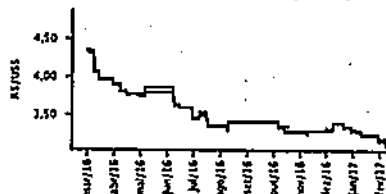
IGP-DI - Top 5



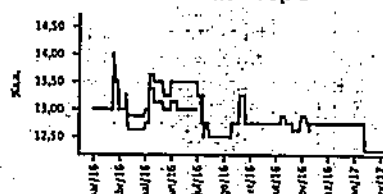
IGP-M - Top 5



Taxa de Câmbio (fim de período) - Top 5



Meta Taxa Selic - Top 5



Mediana - top 5	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	4,74	4,49	4,42	▼ (2)	4,50	4,50	4,50	= (18)
IGP-DI (%)	4,50	4,50	4,50	= (4)	5,00	4,75	4,95	▲ (1)
IGP-M (%)	4,73	4,60	5,08	▲ (1)	4,80	4,80	4,95	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,50	3,50	3,25	▼ (1)	3,65	3,65	3,40	▼ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,75	9,50	9,50	= (3)	9,25	9,00	9,00	= (2)
Médio prazo								
IPCA (%)	4,54	4,45	4,15	▼ (1)	4,50	4,50	4,21	▼ (1)
IGP-DI (%)	5,08	5,00	4,98	▼ (1)	4,50	4,50	4,80	▲ (1)
IGP-M (%)	5,13	5,00	4,95	▼ (1)	4,55	4,55	4,80	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,45	3,40	3,40	= (2)	3,53	3,42	3,49	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,50	9,50	9,50	= (4)	9,50	9,50	9,38	▼ (1)

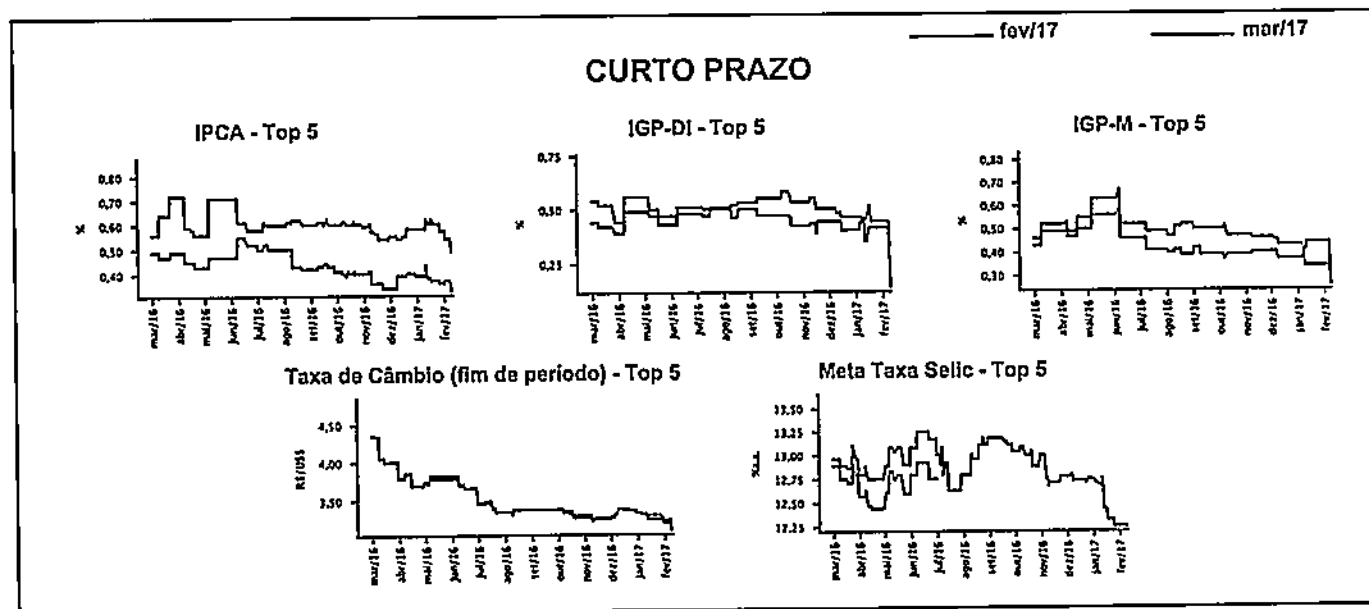
* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado								
Média - top 5 - curto prazo	fev/17				mar/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,61	0,54	0,49	▼ (4)	0,39	0,37	0,33	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,35	0,41	0,14	▼ (1)	0,45	0,44	0,33	▼ (1)
IGP-M (%)	0,44	0,44	0,26	▼ (1)	0,34	0,34	0,35	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,24	3,19	3,10	▼ (2)	3,29	3,23	3,10	▼ (2)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	12,43	12,25	12,25	= (2)	-	-	-	-

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Média - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	4,83	4,65	4,37	▼ (5)	4,51	4,48	4,50	▲ (1)
IGP-DI (%)	5,00	4,83	4,33	▼ (1)	5,17	4,88	4,90	▲ (1)
IGP-M (%)	4,93	4,62	5,09	▲ (1)	4,77	4,77	5,09	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,57	3,57	3,21	▼ (1)	3,75	3,75	3,38	▼ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,93	9,57	9,50	▼ (4)	9,18	9,07	8,90	▼ (3)
Médio prazo								
IPCA (%)	4,81	4,45	4,18	▼ (5)	4,45	4,39	4,16	▼ (4)
IGP-DI (%)	5,22	4,87	4,93	▲ (1)	4,57	4,57	4,65	▲ (1)
IGP-M (%)	5,12	4,94	5,07	▲ (1)	4,55	4,55	4,60	▲ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,44	3,39	3,33	▼ (6)	3,57	3,51	3,45	▼ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,60	9,45	9,50	▲ (1)	9,50	9,45	9,38	▼ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)